



RAMBOLL

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 12

"Podíamos tomar banho no rio e pescar e hoje não faço isso mais. Antes do rompimento, as comunidades vizinhas vinham às festas aqui e hoje vem poucas pessoas. Antes viajavamos sem medo, hoje e principalmente em dias chuvosos temos a insegurança de não saber se vai acontecer de novo." Atingido da comunidade de Campinas (Plano de Salvaguarda de Bens de Natureza imaterial de Santa Cruz do Escalvado, outubro/2019)

EDIÇÃO: SET/2020

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

Procissão de Menino Jesus, Paracatu de Baixo, setembro/2019. Foto de Gabriela Santos/Arquidiocese de Mariana

OBJETIVO RESUMIDO

Reparar, restaurar os danos e preservar os bens culturais, históricos e artísticos atingidos no território entre a barragem de Fundão e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, onde grande parte da lama ficou retida.

SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA

Dentre as ações para a preservação da memória e a reparação dos bens, esse Programa é responsável pela reconstrução das Capelas de Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira); pela requalificação da Capela Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), além da restauração e conservação dos bens da Capela de São Bento (Bento Rodrigues), que foi totalmente destruída e para a qual foram definidas medidas de proteção das ruínas, recuperação de madeirame e restauração das lajes de sepulturas existentes no local. Em 2018, foram apresentados os quatro projetos arquitetônicos, sendo que dois foram finalizados somente no início de 2020, com a incorporação dos ajustes solicitados pela Arquidiocese de Mariana. Os outros dois devem ser concluídos no final desse ano. O novo cronograma de obras previa o início em setembro de 2020, o que não ocorreu.

RESTAURAÇÃO DE PEÇAS E OBJETOS DA RESERVA TÉCNICA

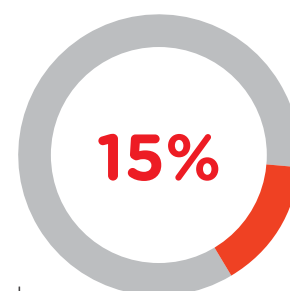


Data de atualização: Junho/2020

A restauração das cerca de 2.700 peças, objetos e fragmentos de valor histórico, cultural ou religioso recolhidos após o desastre na região de Fundão a Candonga e que estão sob a guarda da Reserva Técnica criada pela Fundação Renova há cinco anos, está em ritmo muito lento. Até outubro de 2019, apenas 46 peças tinham sido restauradas e, para outras 87 peças, foram elaborados projetos de restauração. Decorrido mais um ano, este número é de 121 peças restauradas e outras 65 peças com projetos de restauração aprovados. A Fundação Renova, no entanto, não apresentou os estudos que demonstrem quantas peças, do total de 2.700, serão restauradas.

O levantamento e diagnóstico de bens arqueológicos, para elaboração de medidas de proteção, foi entregue em julho de 2020, decorridos mais de quatro anos após o desastre e dois anos da aprovação desse programa pelo Comitê Interfederativo. A execução do Plano, que deveria ter sido iniciada em fevereiro de 2020, ainda depende da elaboração dos mesmos.

RESTAURAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS CAPELAS ATINGIDAS



Data de atualização: Julho/2020

STATUS DO PROGRAMA: APROVADO INTEGRALMENTE PELO CIF (COMITÊ INTERFEDERATIVO)



ORÇAMENTO



Orçamento Total Planejado

R\$ 105,02 milhões



Orçamento Gasto

R\$ 42,18 milhões

40%

CRONOGRAMA

	Cronograma original (set/20)	Cronograma atual (jun/2020)
Início	31/11/2015	10/12/2015
Término	01/05/2023	30/12/2022

Nos municípios de Mariana, Ponte Nova, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado foram identificados 81 bens arqueológicos impactados, a maioria composta por sítios de mineração. Apesar de o Programa se limitar a esses cinco municípios, estudos encomendados pela Força Tarefa Rio Doce do Ministério Público Federal (MPF) apontam a existência de bens arqueológicos atingidos ou ameaçados a serem protegidos ao longo de toda a bacia, que não estão contemplados no programa.

Em Barra Longa, as obras de recuperação dos 12 imóveis inventariados ou tombados pelos órgãos de proteção do patrimônio, foram iniciadas em apenas quatro. Esses imóveis foram atingidos pela lama ou comprometidos por trincas decorrentes do trânsito de veículos pesados usados nas obras de reparação.

Para os bens imateriais de 21 comunidades atingidas entre a barragem de Fundão e a Usina de Candonga, no Alto Rio Doce, foi realizado o mapeamento participativo das referências culturais, entregue em outubro de 2018. No entanto, os mapas e as ações propostas ainda não foram validadas pelas comunidades e pelos conselhos municipais de patrimônio cultural. Apesar desse programa se limitar aos municípios de Mariana, Ponte Nova, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, visitas de campo da Ramboll e estudos encomendados pela Força Tarefa Rio Doce do Ministério Público Federal (MPF) apontam perdas culturais nos modos de vida de moradores da quase totalidade dos municípios atingidos, para os quais a Fundação Renova não elaborou ou executou nenhuma proposta de resgate, proteção ou resignificação.

DIAGNÓSTICO E GESTÃO DOS BENS ARQUEOLÓGICOS



Data de atualização: Julho/2020

RESTAURAÇÃO DE IMÓVEIS INVENTARIADOS DE BARRA LONGA



Data de atualização: Julho/2020

PLANOS DE SALVAGUARDA PARA BENS CULTURAIS



Data de atualização: Julho/2020



Foto: Stela do Amaral | Bento Rodrigues, Mariana | Novembro 2019.